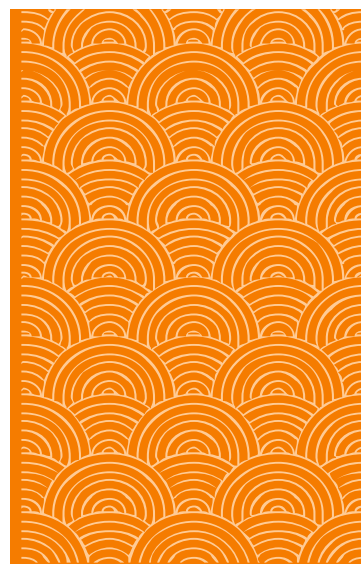


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AZEITÃO

Monitorização do
PLANO DE MELHORIA

2014/2015



1. Índice

1.	Nota introdutória.....	3
2.	Avaliação das ações de melhoria	4
3.	Impacto das ações de melhoria	22
4.	Síntese final.....	25
	Anexo 1	29
	Anexo 2	39

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Melhoria do Agrupamento insere-se numa estratégia de ação de melhoria continuada, com o enfoque no reforço e na consolidação das práticas, na definição de estratégias e planos de ação consistentes que promovam uma melhoria dos processos de desempenho e dos resultados escolares.

A elaboração e definição do Plano de Melhoria teve como referência chave, o relatório da avaliação externa da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC), cuja intervenção decorreu no ano letivo 2012/2013.

Este documento constitui-se como um momento de monitorização do Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Azeitão, realizada ao longo deste ano letivo (2014/2015) pela equipa do Observatório de Qualidade.

Os indicadores/instrumentos de análise tidos em conta para a monitorização de cada uma das áreas de melhoria foram os seguintes:

- Projeto Educativo do Agrupamento;
- Plano Anual de Atividades;
- atas (conselhos de turma, conselhos de diretores de turma, departamentos, conselhos curriculares, articulação entre ciclos, entre outros);
- avaliação final do Plano Anual de Atividades;
- ficha de registo de monitorização do Plano de Melhoria;
- inquérito sobre o grau de satisfação da comunidade educativa (docentes);
- análise dos resultados escolares internos e externos;
- avaliação final do Plano Anual de Atividades.

Começámos por avaliar as ações de melhoria relativamente ao seu nível de implementação com o correspondente balanço do trabalho efetuado, tendo como base dessa avaliação, os documentos supracitados.

Seguidamente, procedeu-se à análise do impacto das ações desenvolvidas nos resultados escolares internos e externos.

Finalmente, na síntese, apresentámos as conclusões da monitorização, com enfoque nas sugestões de melhoria e nos constrangimentos observados na concretização de algumas das ações.

2. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.1. Identificação, em todos os ciclos, níveis de ensino e disciplinas, das áreas frágeis, a partir de diferentes instrumentos (testes intermédios, testes comuns e provas finais de ciclo), de modo a reorientar os Planos de Ação de Departamento, as planificações e os PTT.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento Pré-escolar		X		<p>Ao nível dos departamentos, os respetivos conselhos curriculares refletiram sobre os resultados escolares e sociais das turmas.</p> <p>A disciplina de Matemática foi a que apresentou níveis menos elevados de sucesso em ambos os ciclos.</p> <p>Nesta disciplina, as áreas frágeis estiveram relacionadas com a introdução do novo programa, o qual foi considerado demasiado extenso e com metas desajustadas ao nível etário dos alunos e à sua maturidade intelectual. O novo programa exige níveis de abstração não compatíveis com o seu estágio de desenvolvimento cognitivo.</p> <p>As áreas frágeis (6.º e 9.º anos) foram ao nível da aplicação de conhecimentos a novas situações no contexto da resolução de problemas.</p> <p>Na disciplina de Português, as áreas frágeis detetadas foram essencialmente a escrita e a falta de vocabulário.</p> <p>São também identificadas áreas frágeis ao nível das atitudes tais como a falta de concentração, a imaturidade, a falta de autonomia e a ausência generalizada de hábitos de estudo.</p> <p>Os Serviços Especializados de Apoio Educativo/ Educação Especial identificaram como constrangimento a parca disponibilidade para reavaliação dos alunos, por motivos relacionados com o número de horas existentes/necessidades.</p>
• Departamento 1º ciclo		X		
• Departamento MCE		X		
• Departamento Línguas		X		
• Departamento CSH	X			
• Departamento Expressões		X		

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.2. Divulgação atempada aos alunos e encarregados de educação do conteúdos anuais a avaliar.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento Pré-escolar		X		Os conteúdos a avaliar, entregues pelos professores do Conselho de Turma, foram divulgados, no início do ano letivo, a alunos e pelos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação. Este procedimento, juntamente com a divulgação dos mesmos no <i>site</i> do Agrupamento permitiu concretizar esta ação com sucesso.
• Coordenadores DT		X		
• Departamento 1º ciclo		X		
• Departamento CSH		X		
• Departamento de Línguas		X		
• Departamento MCE		X		
• Departamento Expressões		X		

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.3. Adequação da linguagem/estrutura utilizada nos instrumentos de avaliação interna à dos instrumentos de avaliação externa.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento 1º ciclo		X		A estrutura, a terminologia, os critérios de classificação e correção utilizados na realização das fichas de avaliação das disciplinas sujeitas à avaliação externa, foram adequados aos das provas finais. No que se refere às provas de equivalência à frequência, a matriz e a estrutura das mesmas foram elaboradas com os mesmos objetivos.
• Departamento MCE		X		
• Departamento de Línguas		X		
• Departamento CSH		X		

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.4. Elaboração, em conjunto, do último teste do segundo período, por ano de escolaridade, nas disciplinas de carácter teórico, à exceção do 1º ano de escolaridade.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento do 1º ciclo		X		<p>Esta ação traduziu-se positivamente num trabalho colaborativo e de partilha ao nível dos Conselhos Curriculares/Coordenadores de Ciclo, permitindo adotar critérios comuns de avaliação. A medida permitiu desenvolver novas metodologias de trabalho e aferir os resultados escolares internamente.</p> <p>No entanto, quando existe apenas um único professor a lecionar todas as turmas do mesmo ano de escolaridade, esta ação apresenta-se como um constrangimento.</p>
• Departamento MCE		X		
• Departamento de Línguas		X		
• Departamento de Expressões		X		
• Departamento CSH		X		

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.5. Elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação em Conselho Curricular.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento Pré-escolar	X			Os instrumentos de avaliação foram elaborados conjuntamente nos conselhos curriculares e no tempo de trabalho colaborativo permitindo a troca de experiências e de materiais, a uniformização das práticas letivas. O dossiê digital de departamento é uma prática instituída, na generalidade, contribuindo para a partilha de materiais.
• Departamento do 1º ciclo		X		
• Departamento de CSH		X		
• Departamento de Línguas		X		
• Departamento MCE		X		
• Departamento de Expressões	X			

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.6. Coadjuvação, em sala de aula, em turmas do 5º ano que apresentem maiores níveis de insucesso em Matemática. Alargamento desta medida a outras disciplinas e anos de escolaridade, de acordo com o crédito horário.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento Pré-escolar	X			<p>A ação continua a ter um impacto bastante positivo, que vai de encontro às necessidades dos alunos, permitindo uma pedagogia diferenciada, a identificação de boas práticas e, em algumas situações, minimizar a pequena indisciplina. O alargamento a outras disciplinas e anos de escolaridade revelou-se igualmente positivo.</p> <p>No Departamento do 1º Ciclo, só foi possível a implementação desta ação para dezoito docentes na hora de oferta complementar.</p>
• Departamento do 1º ciclo		X		
• Departamento de MCE		X		
• Departamento de CSH	X			
• Departamento de Línguas		X		
• Departamento de Expressões	X			

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.7. Constituição temporária de grupos de nível na disciplina de Matemática do 7º ano para trabalho com alunos fora da sala de aula (45` por semana).

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento Pré-escolar	X			Esta medida continuou a revelar-se positiva, uma vez que o número reduzido de alunos, a pertença à mesma turma e as potencialidades ou dificuldades comuns são fatores que facilitam a pedagogia diferenciada.
• Departamento do 1º ciclo	X			
• Departamento de MCE		X		
• Departamento de CSH	X			
• Departamento de Línguas	X			
• Departamento de Expressões	X			

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.8. Acompanhamento extraordinário para os alunos em Português e Matemática entre o final do ano letivo e as provas finais/exames.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
<ul style="list-style-type: none"> Departamento do 1º ciclo 		X		<p>Foi realizado o acompanhamento extraordinário aos alunos do 4º e 6º anos de acordo com a legislação em vigor, tendo aumentado significativamente o número de alunos que usufruíram deste acompanhamento no 6º ano mas diminuindo no 4º ano.</p> <p>A escola providenciou também um acompanhamento extraordinário aos alunos do 9º ano antes de realização dos exames da 1ª fase.</p> <p>O departamento de Línguas considerou que, dificilmente, esta medida proporcionará a estes alunos, com percursos de insucesso e de aprendizagens não adquiridas, o acompanhamento necessário à recuperação e superação de dificuldades.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Departamento de MCE 		X		
<ul style="list-style-type: none"> Departamento de Línguas 		X		

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.9. Elaboração de propostas de apoio pedagógico com objectivos/conteúdos e calendarização. Quando não for possível atribuir o apoio ao docente da disciplina, este deverá monitorizar a aplicação de um plano de apoio.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento do 1º ciclo		X		No Departamento de 1º ciclo os professores do apoio educativo fazem substituições impossibilitando uma continuidade do trabalho com os alunos que apoiam. As propostas de apoio pedagógico foram realizadas em sede de Conselho de Turma de Avaliação, definidos os objetivos/conteúdos e calendarização. No final de cada período foi realizado o balanço e a avaliação. De realçar que todos os apoios constam nos respetivos Planos de Trabalho de Turma. Com a introdução das horas de coadjuvação houve uma diminuição significativa do número de propostas de apoio e/ou da duração e aplicação das mesmas.
• Coordenadores dos DT		X		
• Departamento de CSH	X			
• Departamento de Línguas		X		
• Departamento MCE		X		
• Departamento de Expressões	X			

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.10. Informação aos Encarregados de Educação sobre as evoluções/dificuldades do aluno aquando das reuniões intercalares ou 6 semanas após o início de cada período caso estas não sejam realizadas.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
<ul style="list-style-type: none"> Departamento do 1º ciclo 		X		O balanço é positivo, uma vez que a informação aos Encarregados de Educação é realizada em reuniões de pais, através de contactos individualizados e por correio eletrónico, contribuindo para a corresponsabilização e articulação dos mesmos na vida escolar dos seus educandos. Deste modo os objetivos desta ação são amplamente conseguidos porque não se restringem ao previsto pela lei.
<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores dos DT 		X		

Área de Melhoria: 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.

1.11. Definição de estratégias conjuntas entre o Conselho de Turma e o professor de Educação Especial que resulte, também, da observação direta dos alunos em contexto de sala de aula.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
<ul style="list-style-type: none"> Serviços Especializados de Apoio Educativo/ Educação Especial 		X		Contribuiu para a (re)orientação das práticas pedagógicas e promoção do trabalho colaborativo. Foram contabilizadas observações psicológicas únicas e acompanhamentos regulares e continuados em diversas turmas/grupos das escolas do Agrupamento. Os contactos com conselho de turma foram realizados em cada período escolar e abrangeram todas as crianças apoiadas e/ou avaliadas.
<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores dos DT 		X		

Área de Melhoria: 2. A consolidação das ações de articulação curricular entre os três ciclos do ensino básico de modo a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente a melhoria dos resultados

- 2.1. Realização de uma reunião de trabalho, no início de cada período, entre o Coordenador do 1º ciclo, os Coordenadores de Línguas e de Matemática, a fim de monitorizar a sequencialidade e reorientar práticas.
- 2.2. Realização de uma reunião inicial entre docentes de 4ºano e docentes de matemática e português do 5º ano para partilha de planificações e de outra, no final do ano letivo, para balanço do trabalho realizado e preparação do ano letivo seguinte.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Coordenador de 1º ciclo		X		A Secção de Articulação Curricular, constituída a partir do Conselho Pedagógico, desenvolveu um trabalho regular de reflexão e articulação, incentivando a partilha de boas práticas no âmbito da articulação curricular horizontal e vertical. O balanço da aplicação das novas metas de aprendizagem a Matemática, a partilha das dificuldades sentidas e a identificação de áreas frágeis a Português e a Matemática foram alguns dos contributos resultantes dos encontros realizados entre docentes de 4º ano e docentes de Português e de Matemática do 5º ano.
• Departamento do 1º ciclo		X		
• Departamento de MCE		X		
• Departamento de Línguas		X		

Área de Melhoria: 2. A consolidação das ações de articulação curricular entre os três ciclos do ensino básico de modo a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente a melhoria dos resultados

2.3. Planificação anual baseada no documento de articulação curricular.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento do Pré-escolar		X		A ação só se verificou nos conselhos curriculares em que as novas metas não foram implementadas.
• Departamento do 1º ciclo		X		
• Departamento de Expressões		X		
• Departamento de MCE			X	
• Departamento de Línguas	X			
• Departamento de CSH	X			
• Coordenação de 1º, 2º e 3º ciclos		X		

Área de Melhoria: 2. A consolidação das ações de articulação curricular entre os três ciclos do ensino básico de modo a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente a melhoria dos resultados

2.4. Reunião para facilitar a integração dos alunos na mudança de ciclo:

- Educadores com professores do 1º ano;
- Conselho de Turma do 5º ano com o professor titular do 4º ano do ano letivo anterior;
- Diretores de turma do 7º ano com os do 6º ano.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento do Pré-escolar		X		De acordo com as orientações do Conselho Pedagógico a constituição das turmas é realizada entre os professores titulares de turma do 4º ano e os diretores de turma do 5º ano e entre os diretores de turma de 6º ano e os do 7º ano. A transmissão de informações específicas, relevantes e facilitadoras da integração dos alunos que transitam de ciclo e para a elaboração/orientação dos PTT foram realizadas no início do ano letivo.
• Departamento do 1º ciclo		X		
• Coordenadores dos DT		X		

Área de Melhoria: 2. A consolidação das ações de articulação curricular entre os três ciclos do ensino básico de modo a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente a melhoria dos resultados

2.5. Planificação de atividades comuns nos vários ciclos, que permitam a todos os alunos do agrupamento experienciar vivências nos seguintes domínio:

- ambiental, no pré-escolar;
- educação artística e estética, no 1º ciclo;
- ciências experimentais, no 2º e 3º ciclos.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento Pré-escolar		X		<p>No PAA de 2014/2015 e nas respetivas avaliações do documento ficaram patentes as várias atividades realizadas e comuns aos vários ciclos de ensino.</p> <p>No pré-escolar as atividades realizadas contribuíram para a promoção da educação ambiental.</p> <p>O 1º ciclo, em articulação com o departamento de expressões, realizou atividades de expressão plástica relativas a um determinado artista. Foram, igualmente realizadas atividades no âmbito de comemorações/efemérides/ festividades de acordo com o calendário nacional e ou internacional.</p> <p>No 2º e 3º ciclo foram realizadas atividades no domínio das ciências experimentais, propostas pelo departamento de Matemática e de Ciências Experimentais.</p> <p>A <i>Newsletter</i>, implementada este ano letivo, contribui para a divulgação de atividades de articulação entre ciclos.</p>
• Departamento 1º Ciclo		X		
• Departamento MCE		X		
• Departamento de Expressões		X		
• Coordenação dos 1º, 2º e 3º ciclos		X		
• Departamento de Línguas	X			

Área de Melhoria: 2. A consolidação das ações de articulação curricular entre os três ciclos do ensino básico de modo a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente a melhoria dos resultados

2.6. PAA subordinado a um tema que promova a interdisciplinaridade no Pré, 1º, 2º e 3º ciclos.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
<ul style="list-style-type: none"> Departamento do Pré-escolar 		X		<p>A promoção da interdisciplinaridade foi realizada através de atividades de carácter transversal a todos os níveis e ciclos de ensino e através do tema aglutinador: 5@bER. A <i>Newsletter</i>, implementada este ano letivo, contribui para a divulgação das atividades.</p> <p>Os departamentos ou estruturas como a Biblioteca Escolar participaram através de iniciativas, nomeadamente a realização do concurso “Saber+”, o qual envolveu a participação de todas as disciplinas e turmas do 2º e 3º ciclos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Coordenação dos 1º, 2º e 3º ciclos 		X		

Área de Melhoria: 2. A consolidação das ações de articulação curricular entre os três ciclos do ensino básico de modo a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente a melhoria dos resultados

2.7. Articulação entre os professores do Conselho Curricular de Ciências Naturais e os docentes do 1º ciclo, visando a colaboração no desenvolvimento de atividades prática/experimentais

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
<ul style="list-style-type: none"> Departamento do 1º ciclo 		X		Os Planos de Trabalho de Turma contemplam um registo de atividades de articulação entre disciplinas do currículo dos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> Departamento de Matemática e Ciências Experimentais 		X		No que se refere à articulação entre o Conselho Curricular de Ciências Naturais e o 1º ciclo, foram realizadas três atividades experimentais: "Ecosistema numa garrafa", dirigida aos alunos do 2ºano; "As rochas vão à escola", dirigida a alunos do 2º e 3º anos e "Coração ao vivo", dirigida a alunos de 4º ano. O balanço destas atividades foi bastante positivo.
<ul style="list-style-type: none"> Coordenação dos 1º, 2º e 3º ciclos 		X		As atividades constam no PAA e foram divulgadas através da <i>Newsletter</i> . Os docentes do Departamento de 1º ciclo consideram a necessidade de repensar na articulação entre os professores, de forma a abranger um número significativo de alunos/turmas.

Área de Melhoria: 3. A supervisão da atividade letiva em sala de aula enquanto estratégia orientada para a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.

3.1. Implementação da assistência mútua de aulas e reflexão no âmbito do Conselho Curricular, uma vez por período

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
• Departamento Pré-escolar		X		<p>Os Departamentos do Pré-escolar e do 1º Ciclo anotam como constrangimento para a implementação desta ação o facto de a turma ser privada do docente em situação de supervisor.</p> <p>O Departamento de Línguas assinala dificuldades na compatibilização de horários e no número reduzido de docentes disponíveis na disciplina de Português.</p> <p>De acordo com o relatório do Coordenador da Supervisão Pedagógica, os docentes consideram que esta ação promove a discussão e partilha de práticas conducentes à melhoria dos resultados dos alunos, proporcionando a reflexão sobre as potencialidades e adequação de diferentes abordagens, estratégias, metodologias e atividades.</p> <p>No entanto foram enunciados alguns constrangimentos, nomeadamente a conciliação de horários dos professores do 1º ciclo e a obrigatoriedade da supervisão, considerando, alguns docentes, que deveria ser facultativa.</p> <p>Após o segundo ano de aplicação conclui-se, no referido documento, a possibilidade de se realizar algumas alterações, sendo que, no geral, educadores e docentes consideraram o balanço desta ação, positivo.</p>
• Departamento do 1º ciclo		X		
• Departamento de Expressões		X		
• Departamento de Línguas		X		
• Departamento MCE		X		
• Coordenação da Supervisão Pedagógica		X		

Área de Melhoria: 4. O acompanhamento, a monitorização e avaliação da eficácia das medidas implementadas, a fim de se consolidar a cultura de autoavaliação e garantir o progresso sustentado do agrupamento.

- 4.1. Realização de uma reunião por período entre o Observatório de Qualidade e as várias equipas de avaliação, a fim de ser preparada uma avaliação global.
- 4.2. Monitorização do plano de melhoria implementado.
- 4.3. Criação de um espaço do Observatório de Qualidade no *site* da escola onde se divulgam os objetivos, os documentos elaborados e se incentive a comunidade escolar a participar no processo de autoavaliação.

Departamentos/Estruturas de Coordenação	Não aplicável	Nível de implementação		Balanço das Ações de Melhoria
		Sim	Não	
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação do Observatório de Qualidade 	4.1	X		<p>Durante o ano letivo 2014/2015 o Observatório de Qualidade continuou a ter como funções o tratamento estatístico/gráfico dos resultados escolares, a análise periódica dos mesmos e a análise da evolução dos resultados escolares, internos e externos, face às metas definidas no projeto educativo, às médias nacionais e ao <i>cluster</i> onde a Escola está inserida, divulgando-os em Conselho Pedagógico.</p> <p>A monitorização do Plano de Melhoria foi realizada pelo Observatório de Qualidade, tendo sido concebida, previamente, uma ficha de registo de monitorização facilitadora no preenchimento e objetiva no tratamento e análise.</p> <p>A criação e divulgação do endereço eletrónico foi mais um meio de divulgação e de comunicação, que acresce à página eletrónica já existente.</p> <p>A ação 4.1.- “A realização de uma reunião por período entre o Observatório de Qualidade e as várias equipas de avaliação, a fim de ser preparada uma avaliação global”- não se aplica na medida em o Observatório de Qualidade é responsável pela análise dos resultados escolares desde 2013/2014.</p>

3. IMPACTO DAS AÇÕES DE MELHORIA

- **Departamento do Pré-escolar**

Efetuada a análise dos gráficos de avaliação do Pré-Escolar, verificou-se que, em relação ao ano letivo transato, houve melhoria nas seguintes áreas de conteúdo: Matemática (94,72%); Expressão Motora (94,4%) e Área do Conhecimento do Mundo (94,8%). (Quadro2)

As restantes áreas de conteúdo apresentaram descidas percentuais pouco significativas. Importa salientar que, apesar de haver algumas descidas, os resultados gerais ultrapassaram, na globalidade, as metas fixadas no PE, refletindo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Departamento em colaboração com todas as outras estruturas.

A maioria das crianças alcançou as metas pretendidas: saber ser, saber fazer, saber estar, adquirindo as competências necessárias ao ingresso no 1º Ciclo.

- **Departamento do 1º ciclo**

Em relação a este departamento, a análise dos resultados globais permite verificar o seguinte:

- a percentagem de alunos que concluíram o ciclo foi de 96,2%. Em relação ao ano letivo anterior regista-se uma diminuição de 2% na taxa de transição de ciclo. Saliente-se que esta taxa está 1,5% abaixo da meta estabelecida para 2015/2016 (97,70%). (Quadro 3);
- relativamente à área disciplinar de Português os resultados globais melhoraram face ao ano letivo anterior, tendo piorado os resultados na área disciplinar de Matemática, não tendo sido alcançadas as metas estabelecidas no Projeto Educativo em nenhuma das áreas. Em Português atingiu-se uma taxa de sucesso de 95,58%, valor afastado dos 96,11%. Em Matemática atingiu-se o valor de 88,95%, também afastado da meta, 96,39%. (Quadro 4);
- nos resultados das provas finais de Português verificou-se que a média obtida (63,78%) foi inferior à média nacional (65,6%). Em Matemática, a diferença entre a média do Agrupamento (58,41%) e a nacional (59,6%) foi similar à de Português. (Quadro 5);
- a percentagem de alunos com classificações positivas nas provas finais de Português e de Matemática é, respetivamente, de 86,19% e de 63,89%. Estes valores estão muito aquém das metas para 2015/2016 (respetivamente 92,40% e 82,90%). (Quadro 6).

- **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

Nas provas finais do 6.º ano, atingiu-se a meta para 2015/2016 (valor médio percentual de 2,57, sendo a interna 2,59), mas com uma média interna de 46,79%, inferior à média nacional (51%).

A percentagem de positivas (52,43%) também foi inferior ao valor nacional (55%), representando uma evolução negativa relativamente ao ano letivo anterior. O valor de percentagens de positivas ainda se situa longe do valor esperado (71,60%). (Quadros 5 e 6)

Apesar dos resultados menos satisfatórios, em comparação com os resultados dos anos anteriores, as oscilações não foram significativas, resultantes possivelmente de diferenças relativas à possibilidade de os alunos apresentarem outro tipo de dificuldades em relação aos do ano anterior.

Nas provas finais do 9.º ano ultrapassou-se a meta para 2015/2016 (valor médio percentual de 2,87), com uma média interna de 52,24%, superior à média nacional (48%).

A percentagem de positivas (57,55%) também foi superior ao valor nacional (50%), representando uma evolução positiva relativamente ao ano letivo anterior. Neste caso, o valor de percentagens de positivas ultrapassou o valor esperado (51,10%). (Quadros 5 e 6)

Na disciplina de Físico-Química observou-se uma melhoria dos resultados, de 81,91% para 84,63%. Neste momento, todos os níveis de ensino têm uma taxa de sucesso superior à esperada para 2015/16 (74,11%). (Quadro 8)

Na disciplina de Ciências Naturais do 2º ciclo, registou-se, relativamente ao ano anterior, uma subida significativa nos resultados da taxa de sucesso. Este valor está 4,7% acima da meta para 2015/2016. (Quadro 7)

Relativamente à disciplina de Ciências Naturais do 3º ciclo, registou-se um decréscimo na taxa de sucesso, que passou de 91,63% para 88,49%, ligeiramente abaixo da meta estabelecida (88,79%). (Quadro 8)

• Departamento de Línguas

Tendo sido cumpridas as ações previstas, constata-se que:

- nas provas finais do 6.º ano, ultrapassou-se a meta para 2015/2016 (valor médio percentual de 3,01) com um valor médio de 3,12 e com uma média interna de 58,94%, ligeiramente inferior à média nacional (59,5%). (Quadro 5);
- a percentagem de alunos com classificações positivas nas provas finais de Português de 6º ano (76,05%), embora com um valor ligeiramente inferior ao nacional (76,76%), está muito distante da meta a atingir em 2015/2016 (90,00%). (Quadro 6);
- nas provas finais do 9.º ano, ultrapassou-se a meta para 2015/2016 (valor médio percentual de 2,89), com 3,16. A média interna de 60,68%, é superior à média nacional (58%). (Quadro 5);
- relativamente ao resultado da prova final de Português de 9º ano, a percentagem de alunos com classificação positiva (82,73%) está acima do valor nacional (77%) e da meta de 2015/2016 (66,60%). (Quadro 6);
- as percentagens de sucesso na avaliação interna apresentam resultados superiores às metas, em Português, Inglês e Francês de 2º e 3º ciclos. Todos os resultados melhoraram face aos resultados do ano lectivo anterior. (Quadros 7 e 8).

- **Departamento de Expressões**

Nos 2º e 3º ciclos, todas as disciplinas apresentaram resultados superiores às metas para 2015/2016, com exceção da disciplina de Educação Física no 3º ciclo que apresenta uma diferença pouco significativa, 0,28%. (Quadros 7 e 8)

É de referir o aumento da taxa de sucesso de 91,90% para 95,25% na disciplina de Educação Musical no 2º ciclo.

As taxas de sucesso na Educação Especial melhoraram substancialmente neste ano letivo (Quadro 9).

- **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

As classificações obtidas situaram-se acima das metas fixadas no Projeto Educativo para 2015/2016, à exceção da disciplina de História e Geografia de Portugal do 2º ciclo, onde se registou um valor ligeiramente inferior à meta (inferior a 2%). (Quadros 7 e 8).

É de referir o aumento da taxa de sucesso de 87,35% para 91,25% na disciplina de Geografia do 3º ciclo.

4. SÍNTESE FINAL

A capacidade de organização, planeamento e de operacionalização dos agentes educativos envolvidos na implementação do Plano de Melhoria traduz-se na concretização da totalidade das medidas previstas para cada uma das áreas de melhoria. Das vinte e duas acções de melhoria, vinte e uma foram implementadas, com excepção da acção 2.3, a qual ficou desatualizada devido à introdução das metas curriculares.

O balanço efetuado relativo a cada uma das acções/estratégias implementadas permitiram destacar as seguintes evoluções:

- (re)orientação de práticas;
- análise sistemática e contínua dos resultados;
- aumento do número de horas de coadjuvação em sala de aula;
- alargamento da coadjuvação a outras disciplinas;
- implementação de horas comuns de trabalho colaborativo nos Conselhos Curriculares e no Departamento do 1º ciclo.

Registou-se, neste segundo ano, a participação de um total de quarenta e seis professores nas funções de coadjuvantes e/ou coadjuvados com a seguinte distribuição: dezoito docentes, dezoito tempos, no 1º ciclo; onze docentes, vinte e nove tempos, no 2º ciclo e dezassete docentes, quarenta e sete tempos, no 3º ciclo.

O número de tempos utilizados para efeitos de coadjuvação aumentou significativamente no presente ano letivo, como resposta às propostas apresentadas pelos docentes.

A disponibilização de tempos comuns para trabalho colaborativo traduziu-se, em algumas turmas, numa melhoria dos resultados dos alunos, devido à partilha de práticas letivas, ou aplicação de estratégias comuns como por exemplo a divisão da turma em grupos. A partilha de estratégias e saberes contribuiu, igualmente, para o envolvimento dos docentes na elaboração de materiais em comum.

O alargamento da coadjuvação a mais turmas e disciplinas permitiu a melhoria de algumas das áreas deste plano, tendo sido um importante contributo para as aprendizagens dos alunos, através de um maior conhecimento das reais dificuldades dos mesmos.

As estruturas envolvidas na prossecução do Plano de Melhoria identificaram alguns constrangimentos, os quais se encontram registados no campo “Balanço das Ações de Melhoria” e apresentaram as seguintes sugestões:

- exclusividade de funções aos docentes que prestam apoio educativo no 1º ciclo;
- atribuição de tempo para o trabalho colaborativo para os docentes de HGP;
- a atribuição do tempo de trabalho colaborativo comum aos docentes que lecionam a mesma disciplina/ano letivo;
- diminuição do número de alunos por apoio ao estudo/apoio educativo;
- redução do número de alunos nas turmas;
- flexibilização do número de aulas observadas por período;

- compatibilização dos horários dos docentes do 1º ciclo e dos horários dos de Português para a supervisão;
- reforço de ações que promovam um maior envolvimento e responsabilização dos pais e encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

Os docentes do apoio educativo do 1º ciclo sugeriram que as aulas de substituição não lhes sejam atribuídas, de modo a não comprometer o apoio aos alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico.

Relativamente ao apoio ao estudo/apoio educativo, a concentração de alunos de diversas turmas no mesmo horário de apoio contribuíram para a ineficácia da medida. Foi apresentada como sugestão a constituição de grupos com um número reduzido de alunos, no máximo de cinco, para que a medida seja mais eficaz em termos práticos.

A redução de alunos por turma, beneficiaria as aprendizagens e permitiria libertar horas de coadjuvação para outros apoios complementares a alunos com maiores dificuldades e/ou necessidades educativas especiais.

A flexibilização do momento de observação, retirando a obrigatoriedade de uma aula observada por período, possibilitaria a observação de um tema/conteúdo na sua globalidade.

O balanço efetuado relativamente a cada uma das ações/estratégias implementadas permitiu, a esta equipa, apresentar as seguintes propostas:

- a coadjuvação deverá ser atribuída, no máximo, a duas turmas por professor, de modo a que o professor coadjuvante adquira um conhecimento mais aprofundado dos alunos, facilitando o trabalho, a parceria, a análise e a consecução das estratégias utilizadas com o professor titular;
- em situações particulares (casos de indisciplina e ou turmas com dois ou mais alunos com Necessidades Educativas Especiais) previamente identificadas ou que se revelem ao longo do ano letivo, sempre que possível deverá ser atribuído mais um tempo de coadjuvação, o que poderá ocorrer em qualquer momento, de acordo com a flexibilidade horária;
- registo mais pormenorizado, nas atas, do balanço da coadjuvação relativamente às dificuldades sentidas e aos êxitos alcançados, de forma a agilizar e a melhorar esta ação.

A taxa de execução observada no Plano de Melhoria espelha o empenho e contributo dos profissionais de educação do agrupamento, apesar das grandes mudanças sociais e económicas ocorridas nos últimos anos, as quais agravaram os problemas em contextos familiares, repercutindo-se no comportamento e aproveitamento dos alunos.

A equipa do Observatório de Qualidade

Fernanda Santos - docente 1º Ciclo (Coordenadora da Equipa)

Cristina Guimarães - Educadora de infância

Isabel Farinha - docente 2º Ciclo

Luís Rendas - docente do 3º ciclo

Luísa Bonita- docente 3º Ciclo

Paula Felisberto - docente 3º Ciclo

Isabel Gonçalves - assistente operacional

João Vieira - Representante dos Encarregados de Educação

ANEXOS

Anexo 1

1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.		
OBJETIVOS/METAS*	INDICADORES/INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os níveis de sucesso educativo; - Melhorar o resultado dos alunos com planos de acompanhamento pedagógico; - Uniformizar os critérios de avaliação/classificação; - Definir uma política de aprendizagens baseada das modalidades: diagnóstica, formativa e sumativa; - Contribuir para a aferição interna; - Contribuir para a (re)orientação das práticas pedagógicas; - Promover o trabalho colaborativo; - Promover uma efetiva partilha de práticas letivas; - Implementar atividades dirigidas à consolidação de conteúdos; - Desenvolver técnicas e métodos de estudo através do projeto “Aprender a Aprender” e trabalhar a motivação para a vida escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Média na disciplina, ano, turma, ciclo de ensino; - Taxa de níveis superiores a três; - Taxa de sucesso cumulativo a Português e a Matemática - Resultados dos testes comuns; - Taxa de transição/aprovação turma, ano e ciclo de ensino; - Taxa de Sucesso Pleno - aluno, turma, ano e ciclo de escolaridade; - Taxa de sucesso escolar nos testes intermédios (IAVE) e nas Provas Finais por turma, ano/disciplina/ciclo de escolaridade; - Diferença entre o nível/classificação interna e o nível/classificação externa das provas finais de Português e de Matemática; - Taxa de alunos que beneficiaram dos Serviços de Psicologia por ano/turma/ciclo de escolaridade; - Nº de contactos entre DT/Psicólogo/alunos; - Nº de registos relativos às características/enquadramento situação do aluno fornecidos pela equipa de Educação Especial; - Taxa de sucesso dos alunos com NEE; - Nº de turmas/alunos com coadjuvação; - Resultados e comportamento das turmas nas disciplinas com coadjuvação; - Resultados e comportamento das turmas; - Taxa de sucesso dos alunos que usufruíram de tutoria; - PEA; - Grau de satisfação da Comunidade Educativa (questionários). 	<p>Coordenadores de Departamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Titular Coordenador da Equipa de Educação Especial/SPO • • Coordenador de Departamento do 1ºCiclo • Coordenadores de Ano

AÇÕES/ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR	Não aplicável	Nível de implementação		Evidência da monitorização		Observações		
		Sim	Não	Documento	Data	Constrangimentos		Justificação (máximo 10 palavras)
						Sim	Não	
1.1. Identificação, em todos os ciclos, níveis de ensino e disciplinas, das áreas frágeis, a partir de diferentes instrumentos (testes intermédios, testes comuns e provas finais de ciclo), de modo a reorientar os Planos de Ação de Departamento, as planificações e os PTT.								
1.2. Divulgação atempada aos alunos e Encarregados de Educação dos conteúdos anuais a avaliar.								
1.3. Adequação da linguagem/ estrutura utilizada nos instrumentos de avaliação interna à dos instrumentos de avaliação externa.								
1.4. Elaboração, em conjunto, do último teste do segundo período, por ano de escolaridade, nas disciplinas de caráter teórico, à exceção do 1º ano de escolaridade.								

AÇÕES/ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR	Não aplicável	Nível de implementação		Evidência da monitorização		Observações		
		Sim	Não	Documento	Data	Constrangimentos		Justificação (máximo 10 palavras)
						Sim	Não	
1.5. Elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação em Conselho Curricular.								
1.6. Coadjuvação, em sala de aula, em turmas do 5º ano que apresentem maiores níveis de insucesso em Matemática. Alargamento desta medida a outras disciplinas e anos de escolaridade, de acordo com o crédito horário.								
1.7. Constituição temporária de grupos de nível na disciplina de Matemática do 7º ano para trabalho com alunos fora da sala de aula (45' por semana).								
1.8. Acompanhamento extraordinário para os alunos em Português e Matemática entre o final do ano letivo e as provas finais/exames.								

AÇÕES/ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR	Não aplicável	Nível de implementação		Evidência da monitorização		Observações		
		Sim	Não	Documento	Data	Constrangimentos		Justificação (máximo 10 palavras)
						Sim	Não	
1.9. Elaboração de propostas de apoio pedagógico com objetivos/ conteúdos e calendarização. Quando não for possível atribuir o apoio ao docente da disciplina, este deverá monitorizar a aplicação de um plano de apoio.								
1.10. Informação aos Encarregados de Educação sobre as evoluções/dificuldades dos alunos aquando das reuniões intercalares ou seis semanas após o início de cada período caso estas não sejam realizadas.								
1.11. Definição de estratégias conjuntas entre o Conselho de Turma e o professor de Educação Especial que resulte, também, da observação direta dos alunos em contexto de sala de aula.								

2. A consolidação das ações de articulação curricular entre os três ciclos do ensino básico de modo a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente na melhoria dos resultados.

OBJETIVOS/METAS*	INDICADORES/INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver/implementar a reflexão e a articulação curricular horizontal e vertical; - Monitorizar a sequencialidade e reorientar práticas. - Incentivar a partilha de boas práticas no âmbito da articulação curricular horizontal e vertical; - Facilitar a elaboração dos Planos de Trabalho de Turma; - Formar grupos equilibrados, facilitadores da integração dos alunos, aquando a mudança de ciclo; - Promover a experientiação de vivências em diferentes domínios; - Promover a interdisciplinaridade no Pré, 1º, 2º e 3º ciclos; - Desenvolver a realização de atividades de caráter transversal; - Promover a colaboração no desenvolvimento de atividades experimentais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões entre o Coordenador do 1º ciclo e os Coordenadores de Línguas e de Matemática - Nº de reuniões entre docentes do 4º ano e docentes de Matemática e Português do 5º ano; - Nº de reuniões entre educadores e docentes do 1º ano; - Nº de reuniões de conselhos de turma do 5º ano com professor titular de turma do 4º ano do ano letivo anterior; - Nº de reuniões com DT de 7º ano com os DT de 6º ano; - Nº de reuniões entre os docentes do Conselho Curricular de Ciências Naturais e os docentes do 1º ciclo; - Nº de atividades experimentais por ano/turma/ciclo de ensino; - Nº de atividades artísticas por turma; - Documento de articulação curricular entre ciclos. - Grau de satisfação da Comunidade Educativa (questionários). 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores Departamento do 1º ciclo, de Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais • Coordenadores Departamento • Coordenadores dos Diretores de Turma

AÇÕES/ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR	Não aplicável	Nível de implementação		Evidência da monitorização		Observações		
		Sim	Não	Documento	Data	Constrangimentos		Justificação (máximo 10 palavras)
						Sim	Não	
2.1. Realização de uma reunião de trabalho, no início de cada período, entre os Coordenadores do 1º ciclo, os Coordenadores de Línguas e de Matemática, a fim de monitorizar a sequencialidade e reorientar práticas.								
2.2. Realização de uma reunião inicial entre docentes de 4º ano e docentes de matemática e português do 5º ano para partilha de planificações e de outra, no final do ano letivo, para balanço do trabalho realizado e preparação do ano letivo seguinte.								
2.3. Planificação anual baseada no documento de articulação curricular.								
2.4. Reuniões para facilitar a integração dos alunos na mudança de ciclo: - educadores com professores do 1º ano; - Conselho de Turma do 5º ano com o professor titular do 4ºano do ano letivo anterior; - Diretores de Turma do 7º ° com os do 6 ano.								
2.5. Planificação de atividades comuns nos vários ciclos, que permitam a todos os alunos do agrupamento experienciar vivências nos seguintes domínios:								

<ul style="list-style-type: none"> - ambiental, no pré-escolar; - educação artística e estética, no 1º ciclo; - ciências experimentais, no 2º ciclo e 3º ciclo. 								
<p>2.6. PAA subordinado a um tema que promova a interdisciplinaridade no Pré, 1º, 2º e 3º ciclos.</p>								
<p>2.7. Articulação entre os professores do Conselho Curricular de Ciências Naturais e os docentes do 1º Ciclo, visando a colaboração no desenvolvimento de atividades práticas/experimentais.</p>								

3. A supervisão da atividade letiva em sala de aula enquanto estratégia orientada para a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.

OBJETIVOS/METAS*	INDICADORES/INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a partilha de experiências pedagógicas, interesses e expetativas; - Conduzir ao desenvolvimento profissional; - Possibilitar o desenvolvimento das atividades de supervisão pedagógica em função das necessidades e interesses de cada docente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Balanço dos Conselhos Curriculares/ Departamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores Departamento • Coordenador da Supervisão Pedagógica

AÇÕES/ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR	Não aplicável	Nível de implementação		Evidência da monitorização		Observações	
		Sim	Não	Documento	Data	Justificação (máximo 10 palavras)	
		Constrangimentos					
3.1. Implementação da assistência mútua de aulas e reflexão no âmbito do Conselho Curricular, uma vez por período.							

4. O acompanhamento, a monitorização e avaliação da eficácia das medidas implementadas, a fim de se consolidar a cultura de autoavaliação e garantir o progresso sustentado do Agrupamento.

OBJETIVOS/METAS*	INDICADORES/INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar, periodicamente, a evolução dos resultados escolares, internos e externos, face às metas definidas no projeto educativo, às médias nacionais e ao <i>cluster Himalaias</i>; - Proceder à análise intermédia dos resultados escolares e reflexão sobre a eficácia das medidas de apoio implementadas; - mobilizar informação para a reorientação da ação educativa. - Proceder à análise comparativa dos resultados no final de cada período - divulgar/facilitar a análise comparativa dos resultados no final de cada período (no Conselho Pedagógico, Departamentos, Conselho Geral e outras estruturas). - Identificar os pontos fortes (fatores de sucesso), os pontos fracos (fatores de insucesso)/constrangimentos (intrínsecos/extrínsecos); - Colaborar para a tomada de decisões com vista à melhoria; 	<ul style="list-style-type: none"> - Metas definidas no Projeto Educativo; - Número de reuniões da equipa do Observatório de Qualidade; - Ficha de registo de monitorização dos diferentes Departamentos/Estruturas de coordenação; - Documento elaborados; - Relatório final; - Divulgação; - Número de visitas no site. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do Observatório de Qualidade

<ul style="list-style-type: none"> - Informar a comunidade educativa através da divulgação, na página eletrónica do agrupamento, das ações desenvolvidas pelo Observatório de Qualidade; - Divulgar os objetivos, os documentos elaborados; - Incentivar a participação da comunidade escolar no processo de autoavaliação. 		
--	--	--

AÇÕES/ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR	Não aplicável	Nível de implementação		Evidência da monitorização		Observações		
		Sim	Não	Documento	Data	Constrangimentos		Justificação (máximo 10 palavras)
						Sim	Não	
4.1. Realização de uma reunião por período entre o Observatório de Qualidade e as várias equipas de avaliação, a fim de ser preparada uma avaliação global.								
4.2. Monitorização do plano de melhoria implementados.								
4.3. Criação de um espaço do Observatório de Qualidade no <i>site</i> da escola onde se divulguem os objetivos, os documentos elaborados e se incentive a comunidade escolar a participar no processo de autoavaliação.								

ANEXO 2

QUADRO 1 - Período de acompanhamento extraordinário 2015

	Período de acompanhamento extraordinário					
	Português			Matemática		
	Total de alunos inscritos	Nº de alunos que frequentaram o apoio	Nº de alunos com sucesso na prova final	Total de alunos inscritos	Nº de alunos que frequentaram o apoio	Nº de alunos com sucesso na prova final
4º ANO	2	2	1	2	2	0
6º ANO	22	22	15	26	26	2

Quadro 2 - Taxa de sucesso no Pré-escolar

Área avaliada	2013/2014 (%)	2014/2015 (%)	Meta 2015/2016 (%)
Formação pessoal e social	94,22	92,3	-
Linguagem oral e abordagem à escrita	93,49	90,4	-
Matemática	93,71	94,7	-
Expressão motora	93,6	94,4	-
Expressão dramática	99,6	97,9	-
Expressão plástica	96,16	92,4	-
Expressão musical	95,47	93,3	-
Área do conhecimento do mundo	94,72	94,8	-
T.I.C.	80,00	78,2	-
Média obtida nas áreas	93,44	92,0	89,55

QUADRO 3 - Taxa de transição de ciclo				
CICLO	Referência	Percentagem de alunos que concluíram		
		2013/2014	2014/2015	Metas 2015/2016
1º ciclo	Unidade Orgânica	98,20	96,20	97,70
	Média Nacional	96,00	97,30	
	Valor Esperado	97,70	97,70	
2º ciclo	Unidade Orgânica	90,00	89,40	94,10
	Média Nacional	86,30	89,80	
	Valor Esperado	94,10	94,10	
3º ciclo	Unidade Orgânica	89,30	92,80	88,80
	Média Nacional	81,10	87,60	
	Valor Esperado	88,80	88,80	

QUADRO 4 - Taxa de sucesso no 1º ciclo - Português e Matemática			
Área disciplinar	2013/2014 (%)	2014/2015 (%)	Meta PE 2015/2016 (%)
Português	94,27	95,58	96,11
Matemática	91,72	88,95	96,39

**QUADRO 5 - Resultados nos exames nacionais -
Português e Matemática**

Instrumento de Avaliação	Valor médio percentual				Meta para 2015/16
	2013/14 UO	2013/14 Nacional	2014/15 UO	2014/15 Nacional	
Prova de aferição /final de Língua Portuguesa/Português - 4º ano	59,78 (3,16)	62,2	63,78 (3,33)	65,6	2,80
Prova de aferição /final de Matemática - 4º ano	50,13 (2,68)	56,1	58,41 (3,03)	59,6	3,16
Prova de aferição e Prova Final de Língua Portuguesa/Português - 6º ano	58,23 (3,08)	57,9	58,94 (3,12)	59,50	3,01
Prova de aferição e Prova Final de Matemática - 6º ano	47,64 (2,57)	47,3	46,79 (2,59)	51	2,57
Exame e Prova final de Língua Portuguesa/Português - 9º ano	56,89 (2,99)	55,00	60,68 (3,16)	58	2,89
Exame e Prova final de Matemática - 9º ano	50,69 (2,82)	51,00	52,24 (2,87)	48	2,66

QUADRO 6 - Resultados das provas finais - Português e Matemática

PROVA FINAL	Referência	Percentagem de alunos com classificações positivas		
		2013/2014	2014/2015	Metas 2015/2016
Português 4ºAno	Unidade Orgânica	81,03	86,19	92,40
	Média Nacional	81,00	86	
	Valor Esperado	92,40	92,40	
Matemática 4ºAno	Unidade Orgânica	50,57	63,89	82,90
	Média Nacional	64,00	70	
	Valor Esperado	82,90	82,90	
Português 6ºAno	Unidade Orgânica	76,05	76,76	90,00
	Média Nacional	75,00	77	
	Valor Esperado	90,00	90,00	
Matemática 6ºAno	Unidade Orgânica	47,31	52,43	71,60
	Média Nacional	46,00	55	
	Valor Esperado	71,60	71,60	
Português 9ºAno	Unidade Orgânica	72,26	82,73	66,60
	Média Nacional	69,00	77	
	Valor Esperado	66,60	66,60	
Matemática 9ºAno	Unidade Orgânica	57,66	57,55	51,10
	Média Nacional	53,00	50	
	Valor Esperado	51,10	51,10	

QUADRO 7 - Taxa de sucesso no 2º ciclo

Disciplinas	2013/2014 (%)	2014/2015 (%)	Meta PE 2015/2016 (%)
Português	88,83	89,39	87,83
Inglês	88,83	91,06	84,93
C.N.	88,27	96,37	92,10
Matemática	74,02	63,69	80,15
H. G. P.	92,46	91,34	91,57
E. F.	98,88	100	99,04
E.V.T.	----	----	----
E. M.	91,90	95,25	91,86
Ed. Cid.	96,94	----*	95,84
E. M. R. C.	97,33	100	98,96
E.V	98,32	97,77	96,64
ET	98,04	98,04	97,17

* No ano letivo 2014/2015, a oferta de escola no 2º ciclo passou a ser IniciaTIC.

QUADRO 8 -Taxa de sucesso no 3º ciclo

Disciplinas	2013/2014 (%)	2014/2015 (%)	Meta Nacional 2015/2016 (%)
Port.	82,88	88,91	81,17
Inglês	89,49	90,66	86,19
Francês	80,54	85,99	81,14
Hist.	93,19	93,58	82,44
Geog.	87,35	91,25	84,23
Mat.	64,20	71,40	67,75
C.N.	91,63	89,49	88,79
F.Q.	81,91	84,63	74,11
E.V.	96,50	97,47	98,31
O.A.	97,07	96,80	98,43
E. F.	98,44	99,03	99,31
TIC	97,60	98,93	98,30
E.M.R.C.	100,00	98,98	100
Ed. Cidadania	99,41	97,36	98,50

QUADRO 9 - Taxa de Sucesso na Educação Especial

Ciclo	2013/2014 (%)	2014/2015 (%)	Meta PE 2013/2016 (%)
1º ciclo	90,47	96,55	50% dos objetivos definidos
2º ciclo	71,42	76	
3º ciclo	82,35	94,12	